

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Indiana Seguros S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório de Auditores Independentes

Indiana Seguros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do comitê de auditoria.....	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Demonstrações financeiras intermediárias auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	12



Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras intermediárias e as informações relevantes do semestre findo em 30 de junho de 2018.

Em 2008 o Grupo Liberty Mutual concretizou a aquisição da Indiana Seguros, a fim de consolidar seu crescimento e direcionar a companhia para uma liderança no mercado de seguros local, na oferta de produtos e serviços de alta qualidade, além também de atuar como ressegurador admitido no mercado brasileiro, através da LMIC – Liberty Mutual Insurance Company, fortalecendo a sua estratégia de grupo multimarca e multicanal, com a missão de proporcionar múltiplas escolhas de relacionamento através dos corretores.

A Indiana Seguros opera predominantemente em redes de concessionárias de veículos, por intermédio de seus corretores e parcerias com as associações dos distribuidores para melhor proteger os compradores de veículos nas vendas conveniadas.

Resultados e Evolução Patrimonial

A carteira de seguros de Auto, que representa 49% das operações, atingiu a marca de 69.718 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, registramos o total de R\$ 91 milhões de prêmios emitidos e R\$ 40,9 milhões de sinistros retidos, representando uma sinistralidade de 44% mantendo o mesmo índice frente igual período de 2017.

Para sustentar esta operação, a Indiana conta com ativos de R\$ 901,9 milhões e reservas de R\$ 250 milhões.

O patrimônio líquido de R\$ 450,7 milhões apresentou crescimento de 85% em relação ao período de 31 de dezembro 2017, decorrente de um aumento de capital de R\$ 200 milhões, e um lucro líquido acumulado nos primeiros seis meses de 2018 de R\$ 13,2 milhões.

São Paulo, 27 de agosto de 2018.

Rua Geraldo Campos Moreira, 110
Brooklin Novo -
São Paulo – SP CEP 04571-020

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Indiana Seguros S.A. funciona de forma aderente às disposições da Resolução nº 312/14 do Conselho Nacional de Seguros Privados, e ao seu Regulamento Interno aprovado pela Administração.

O objetivo principal do Comitê é fornecer suporte independente à Administração, quanto à sua avaliação do ambiente de controles internos voltados à transparência e integridade das demonstrações financeiras, e ao cumprimento de leis e regulamentos, com foco nas atividades:

- De manutenção dos registros contábeis, da adoção das práticas contábeis estabelecidas pelos reguladores, e de preparação e elaboração das demonstrações financeiras;
- Da Auditoria Externa, avaliando escopo e desempenho dos trabalhos na área contábil voltados ao parecer sobre as demonstrações financeiras, que incluem as revisões dos controles internos, das práticas contábeis adotadas, dos trabalhos nas áreas de impostos e TI para o mesmo fim, e ainda trabalhos destinados a verificar o cumprimento de disposições regulatórias, considerando a habilitação e independência da Companhia e seus membros;
- Da Auditoria Interna, avaliando a efetividade, grau de abrangência e resultados dos trabalhos, posicionamento na estrutura e independência, considerando também os trabalhos realizados pela Auditoria Interna da Matriz (“Corporate Internal Auditors”) e;
- Dos processos, sistemas e controles implementados (incluindo a Ouvidoria) visando o cumprimento de dispositivos legais e normativos e os regulamentos e códigos internos.

As análises do Comitê desenvolveram-se com base nas informações e documentos recebidos dessas e de outras áreas da Companhia, em reuniões com seus titulares, em reuniões próprias do Comitê, e em reuniões com o Diretor Presidente, a quem foram oferecidos os comentários pertinentes. Essas análises e conclusões estão registradas em atas das reuniões.

Em resultado, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou denúncia de descumprimento de normas, ausências de controles, ato ou omissão da Administração, indicativas de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria revisou previamente à sua publicação, as demonstrações financeiras e notas explicativas da data base 30 de junho de 2018, com a área de Contabilidade e com os Auditores Independentes, obtendo explicações pertinentes e concluindo, consideradas as suas responsabilidades e as limitações de escopo e alcance de sua atuação, que tais documentos estão adequados, foram produzidos de acordo com as normas aplicáveis e refletem nos aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Companhia.

São Paulo, 27 de agosto de 2018

Daniel C. Dominguez Massola

Renato Skaf dos Santos

Luiz Roberto Cafarella

Rua Geraldo Campos Moreira, 110
Brooklin Novo -
São Paulo – SP CEP 04571-020



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Diretores e Acionistas da
Indiana Seguros S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Indiana Seguros S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indiana Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

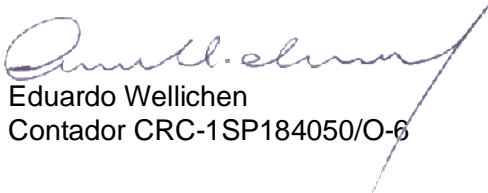
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6


Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Indiana Seguros S.A.**Balancos patrimoniais**
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2018	31/12/2017
	Explicativas		
Circulante		202.659	147.774
Disponível	5.2. e 6.	1.038	4.263
Caixa e bancos		1.038	4.263
Aplicações	5.2., 5.3. e 7.	82.693	19.688
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.2.	44.325	49.255
Prêmios a receber	8.	40.247	44.315
Operações com seguradoras		18	18
Operações com resseguradoras		4.060	4.922
Outros créditos operacionais	5.2.	2.042	1.410
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	17.102	17.090
Títulos e créditos a receber	5.2.	1.000	774
Títulos e créditos a receber		204	166
Créditos tributários e previdenciários	9.	33	33
Outros créditos	10.2.	763	575
Outros valores e bens	10.3.	721	762
Bens a venda		627	661
Outros valores		94	101
Despesas antecipadas	5.5.	20	19
Custos de aquisição diferidos	11.	53.718	54.513
Seguros		53.718	54.513
Ativo não circulante		699.214	553.661
Realizável a longo prazo		697.312	551.672
Aplicações	5.2., 5.3. e 7.	399.274	271.311
Créditos das operações com seguros e resseguros		3	-
Prêmios a receber	5.2. e 8.	3	-
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	11.397	11.123
Títulos e créditos a receber	5.2.	239.817	224.948
Créditos tributários e previdenciários	9.	74.952	65.370
Depósitos judiciais e fiscais	10.1.	164.865	159.578
Custos de aquisição diferidos	11.	46.821	44.290
Seguros		46.821	44.290
Investimentos		225	235
Imóveis destinados a renda		225	235
Imobilizado	12.	1.677	1.754
Imóveis de uso próprio		1.654	1.724
Bens móveis		23	30
Total do Ativo		901.873	701.435

Passivo	Notas	30/06/2018	31/12/2017
	Explicativas		
Circulante		189.754	202.559
Contas a pagar	5.2. e 13.	8.407	12.148
Obrigações a pagar		212	385
Impostos e encargos sociais a recolher		1.674	1.959
Impostos e contribuições		2.209	3.827
Outras contas a pagar		4.312	5.977
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.2. e 14.	21.560	25.088
Prêmios a restituir		163	245
Operações com seguradoras		2	10
Operações com resseguradoras		6.977	9.035
Corretores de seguros e resseguros		11.371	12.040
Outros débitos operacionais		3.047	3.758
Depósitos de terceiros		1.760	2.199
Provisões técnicas - seguros	5.2. e 15.	158.027	163.124
Danos		142.735	148.621
Pessoas		15.292	14.503
Passivo não circulante		261.410	254.904
Contas a pagar	5.2.	2.632	4.744
Tributos diferidos	9. e 13.	529	551
Outras contas a pagar	13.	2.103	4.193
Débitos das operações com seguros e resseguros	14.	1	-
Provisões técnicas - seguros	5.2. e 15.	91.556	89.040
Danos		79.301	76.653
Pessoas		12.255	12.387
Outros débitos	5.2. e 16.	167.221	161.120
Provisões judiciais		167.221	161.120
Patrimônio líquido	5.5.	450.709	243.972
Capital social	17.	311.199	111.199
Reservas de capital		44	44
Reservas de reavaliação	17.	638	665
Reservas de lucros	17.	128.990	128.990
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.381)	3.074
Lucros acumulados		13.219	-
Total do Passivo		901.873	701.435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Demonstração do resultado do semestre	Notas		30/06/2018	30/06/2017
	Explicativas			
Prêmios emitidos	5.2. e 18.1.		90.531	97.277
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios	18.2.		2.085	(12.890)
(=) Prêmios ganhos			92.616	84.387
(-) Sinistros ocorridos	18.3.		(40.859)	(37.386)
(-) Custos de aquisição	18.4.		(39.592)	(32.456)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	18.5.		(1.456)	(2.658)
(-) Resultado com resseguro	18.6.		(1.669)	(3.223)
(+) Receita com resseguro			7.006	4.719
(-) Despesa com resseguro			(8.675)	(7.941)
(-) Outros resultados com resseguro			-	(1)
(-) Despesas administrativas	18.7.1.		(12.581)	(14.853)
(-) Despesas com tributos	18.7.2.		(3.442)	(2.420)
(+) Resultado financeiro	18.8.		18.104	16.893
(+) Resultado patrimonial			276	275
(=) Resultado operacional			11.397	8.559
(-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes			-	(17)
(=) Resultado antes dos impostos e participações			11.397	8.542
(+/-) Imposto de renda	18.9.		1.481	(2.059)
(+/-) Contribuição social	18.9.		314	(1.776)
(=) Lucro líquido do semestre			13.192	4.707
(/) Quantidade de ações	17.a. e 17.e.		37.548.261	21.005.664
(=) Lucro líquido por ação (em reais)	17.e.		0,35	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Demonstração do resultado abrangente	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do semestre	13.192	4.707
Outras receitas abrangentes		
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(11.733)	3.489
Imposto de renda sobre componentes de outras receitas abrangentes	5.278	(1.571)
Outros resultados abrangentes do semestre, líquidos de impostos	(6.455)	1.918
Total dos resultados abrangentes do semestre, líquido de impostos	6.737	6.625

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Aumento do capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva estatutária	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	111.199	-	44	719	98.528	6.010	1.595	-	218.095
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(27)	-	-	-	27	-
Impostos									
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.918	-	1.918
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	4.707	4.707
Saldos em 30 de junho de 2017	111.199	-	44	692	98.528	6.010	3.513	4.734	224.720
Saldos em 31 de dezembro de 2017	111.199	-	44	665	121.760	7.230	3.074	-	243.972
Aumento de capital:									
Capital em aprovação - AGO 28/03/2018	-	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000
Aprovação aumento de capital conforme Portaria SUSEP 936 de 07 de junho de 2018	200.000	(200.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(27)	-	-	-	27	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(6.455)	-	(6.455)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	13.192	13.192
Saldos em 30 de junho de 2018	311.199	-	44	638	121.760	7.230	(3.381)	13.219	450.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Demonstração de fluxo de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto	30/06/2018	30/06/2017
Atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre	13.192	4.707
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	85	93
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	47	30
Perda na alienação de imobilizado e intangível	-	17
Outros ajustes	(6.455)	1.918
	6.869	6.765
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(190.966)	(13.738)
Créditos das operações de seguros e resseguros	4.880	(2.472)
Ativos de resseguro	(286)	(2.065)
Créditos fiscais e previdenciários	(9.582)	28
Depósitos judiciais e fiscais	(5.287)	(2.346)
Despesas antecipadas	(1)	4
Custos de aquisição diferidos	(1.736)	(6.019)
Outros ativos	(817)	307
Impostos e contribuições	(1.618)	1.660
Outras contas a pagar	(4.235)	(712)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(3.527)	277
Depósitos de terceiros	(439)	(1.388)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(2.581)	12.874
Provisões judiciais	6.101	4.454
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades operacionais	(203.225)	(2.371)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	200.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	200.000	-
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.225)	(2.371)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	4.263	4.341
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	1.038	1.970
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.225)	(2.371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

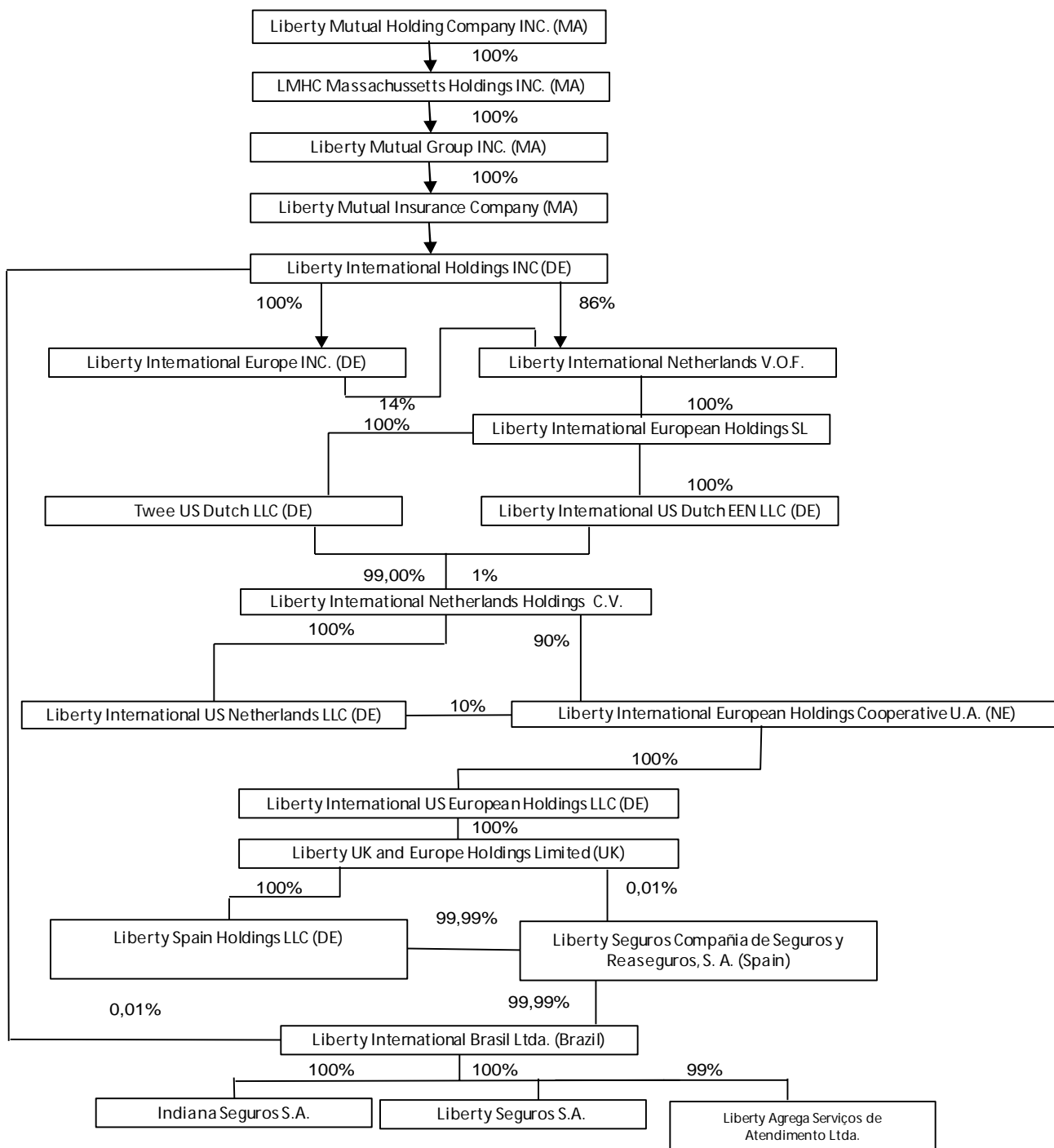
A Indiana Seguros S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 18 de maio de 1945, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

A Indiana Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor.

A Liberty Mutual criou a Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Indiana Seguros S.A. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos:

- Automóveis;
- Vida;
- Rural; e
- Outros ramos.

A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão divulgados na nota explicativa nº 5.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, para o semestre findo em 30 de junho de 2018, foram autorizadas para emissão pela administração em 27 de agosto de 2018.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, e as notas explicativas conforme legislação em vigor.

a) Declaração de conformidade

Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos a partir da data de sua publicação. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga a Circular SUSEP nº 508/15. Não houve impactos relevantes que merecessem destaque nessa divulgação.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses);

- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, conseqüentemente, não satisfazem os critérios estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, foram classificados como não circulantes.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC – 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

c) Continuidade

A administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base de mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias “ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado”, e “ativos financeiros disponíveis para venda”; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC 11 – Contratos de Seguro, a Companhia aplicou aos seus contratos de seguro as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

e) Moeda funcional e de apresentação

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

f) Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias, de acordo com as normas homologadas pela SUSEP, exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

g) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

- IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma será efetiva para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP, que manteve o CPC 39.

- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contratos com clientes: em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita, o CPC converge para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com requerimentos de comparabilidade específicos (“full ou modified retrospective approach”). O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as companhias em todos os segmentos, exceto para contratos de seguros. A criação de uma única

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para indústrias e transações. O CPC 47 foi aprovado pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 561/17, porém não há impactos significativos na Companhia.

- IFRS 17 - Contratos de Seguros: emitido em maio de 2017, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada.

A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

a) Disponível

Disponível inclui dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado.

b) Ativos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Disponíveis para venda;
- Empréstimos e recebíveis; e
- Mantidos até o vencimento.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 39 para transferências (ou reclassificações) entre categorias.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor de mercado. Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Companhia para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como “*day-one profits/losses*”) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Companhia possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos.

A Companhia utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Companhia se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre.

Geralmente, juros sobre os ativos e passivos correspondentes não começam a ser reconhecidos até a data de liquidação da transação quando a titularidade sobre o instrumento financeiro é transferida.

ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Esta categoria compreende duas sub-categorias:

Ativos financeiros detidos para propósito de negociação

A Companhia classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

iii. Recebíveis

Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados pelo valor do prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados para identificar perda de seu valor

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

recuperável (“*Impairment*”) a cada data de balanço (vide política contábil na nota explicativa nº 3.f.).

iv. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo (acrescido dos custos de transação diretamente incrementais) no seu reconhecimento inicial e em períodos subsequentes. Os juros de títulos de renda fixa classificados como disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras.

A parcela correspondente à variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizados) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta “ajustes com títulos e valores mobiliários”, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (vide política contábil de “*Impairment*” na nota explicativa nº 3.f.).

v. *Determinação de valor justo de ativos*

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em “*bid price*”, também conhecido como “preço de oferta” e que representa o preço pelo qual um investidor estaria disposto a pagar por um determinado título. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

c) Ativos não financeiros mantidos para venda

A Companhia detém certos ativos mantidos para a venda que são oriundos de estoques de salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos de custos diretamente relacionados à venda dos ativos e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do cliente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo.

Quando a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros, as recuperações estimadas de salvados são consideradas como um elemento do fluxo de caixa no teste, deduzidas do montante já constituído no ativo.

d) Ativo imobilizado de uso próprio

O ativo imobilizado de uso próprio é utilizado para a condução dos negócios da Companhia e compreende: imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis máquinas e utensílios, e veículos. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico reavaliado

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

até 31 de dezembro de 2008 (terrenos e edifícios são demonstrados pelo valor reavaliado, com base em avaliações efetuadas por peritos independentes). Este custo foi utilizado como custo atribuído na adoção dos novos CPCs como isenção opcional permitida pelo CPC 37 para a adoção inicial dos pronunciamentos contábeis. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de preparação das demonstrações financeiras intermediárias. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

A depreciação é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é ajustado imediatamente se o seu valor recuperável é inferior ao seu valor contábil.

A administração da Companhia considerou adequada à sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis advindas pela lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens.

e) Ativos intangíveis

i. Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- O software pode ser usado;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para "*Impairment*" periodicamente pela Companhia.

ii. Licenças de uso de softwares adquiridas

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de até cinco anos.

f) Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("*Impairment*")

i. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de segurados)

A Companhia avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo (ou grupo de ativos) classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis apresenta perda de seu valor recuperável ("*Impairment*").

Para esta análise a Companhia utiliza diversos fatores, observáveis que incluem:

- Dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- Quebra de termos contratuais, tais como "*default*" ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor;
- É provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- Desaparecimento de um determinado título de um mercado ativo;
- Informações observáveis que indicam uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos, embora esta redução não possa ser atribuída para os ativos individualmente não significativos.

Para avaliação da perda do valor recuperável de ativos financeiros classificados como empréstimos ou recebíveis, a Companhia utiliza a metodologia de perda incorrida, que considera se existe evidência objetiva de perda de valor para ativos individualmente significativos. Se não existe evidência de que um ativo individualmente significativo apresentou perda de seu valor, a Companhia poderia, segundo essa metodologia, incluir o ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e acessar este ativo para avaliar o risco de perda de seu valor recuperável juntamente com os demais ativos financeiros, que serão testados em uma base coletiva. Para este cálculo coletivo a Companhia agrupa os ativos em uma base de características de risco de crédito (como por exemplo, *ratings* internos, indústria ou tipos de contrato de seguro, para avaliação de prêmios a receber). A Companhia avalia periodicamente os prêmios vencidos e constitui uma provisão, de acordo com estudo atualizado semestralmente (vide nota

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

explicativa nº 8). Estas características são relevantes para a determinação dos fluxos de caixa coletivos dos grupos avaliados.

Os ativos individualmente significativos, que são avaliados para perda de seu valor recuperável em uma base individual, não são incluídos na base de cálculo coletivo. A Companhia designa os prêmios a receber nesta categoria e os estudos econômicos de perda consideram emissões feitas em períodos anteriores, eliminando eventos de cancelamento de apólices, não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como: cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

Para os ativos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, o valor da perda é avaliado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados dos ativos, descontados pela taxa efetiva de juros. Caso o ativo apresente perda, o valor é reconhecido como uma conta retificadora (uma provisão) no resultado do período. Quando o ativo for cotado em bolsa, a Companhia utiliza o valor de mercado como valor de referência para o cálculo da redução do valor recuperável “*Impairment*”.

ii. Ativos avaliados ao valor justo

A Companhia avalia a cada data de balanço se há evidência objetiva de que um ativo classificado como “disponível para a venda” apresenta evidências individuais de perda ao seu valor recuperável. No caso de investimentos em instrumentos de capital, a Companhia avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo em relação ao seu custo. Caso tal evidência existir, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas registradas previamente) é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do período. As perdas para redução ao valor recuperável em instrumentos de capital que são registradas no resultado do período não são revertidas. Para instrumentos de dívida, as perdas com valor recuperável registradas são revertidas se o valor justo do instrumento financeiro aumentar, e se o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a data em que a perda foi inicialmente reconhecida.

iii. Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que não possuem vida útil definida, como terrenos, por exemplo, não são depreciados e são testados para perda de seu valor recuperável anualmente. Ativos não financeiros sujeitos a depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para perda quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja mais recuperável. A redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado do período para o valor contábil do ativo que exceder o valor recuperável conforme CPC 01.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

g) Contratos de arrendamento mercantil (“leasing”)

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos feitos pela Companhia referente aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato. A Companhia possui contratos de arrendamento operacional para equipamentos de informática.

h) Contratos de seguro e contratos de investimento – Classificação

As principais definições das características de um contrato de seguro estão descritas no pronunciamento técnico CPC 11 – Contratos de seguros, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Além disso, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, por meio da Circular nº 517/15 e alterações posteriores, estabeleceu critérios para identificação de um contrato de seguro.

Nesse contexto, a Administração procedeu às devidas análises dos contratos emitidos com base nas normas supracitadas e não identificou contratos classificados como contratos de investimento.

Adicionalmente, a Companhia contrata prestadores de serviço, tais como: chaveiros, assistência 24 horas, vidros, etc. que são avaliados para fins de classificação de contratos, sendo classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato.

Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

i) Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro e resseguro

i. Avaliação de ativos de contratos de resseguro

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores de curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) desses ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originadas na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

ii. Passivos de contratos de seguro

A Companhia utilizou as diretrizes da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, para avaliação dos contratos de seguro e conversão das demonstrações financeiras intermediárias.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia não aplicou os princípios de Contabilidade Reflexa (ou “*Shadow Accounting*”), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda, segundo o CPC 38, que são registrados em reserva do patrimônio líquido.

Adicionalmente, a Companhia não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro, segundo as práticas contábeis brasileiras anteriormente aplicadas. A Companhia não identificou provisões para catástrofes não permitidas na data de adoção do CPC 11.

j) Provisões técnicas – seguros

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros, segundo as práticas contábeis no Brasil, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais – NTA.

Os Custos de Aquisição Diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São considerados como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios emitidos e tem por objetivo provisionar a parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer na data-base de cálculo.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes Não Emitidos – PPNG-RVNE é estimada com base em cálculos atuariais através da utilização de triângulos de “*run-off*” de prêmios emitidos, onde é possível captar a defasagem entre a vigência do risco e a emissão do prêmio. Assim, essa provisão indica o nível de prêmios não ganhos, referente aos riscos vigentes, assumidos pela Companhia, porém ainda não emitidos.

A Provisão Complementar de Cobertura - PCC deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos - TAP.

A Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar ao segurado, realizada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, em valor considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Esta provisão é reavaliada no decorrer do processo até a liquidação ou encerramento do processo.

A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados – IBNR representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

financeiras intermediárias. A metodologia de cálculo utilizada contempla e destaca a parcela da Provisão de Sinistros Ocorridos Não Suficientemente Avisados – IBNER, provisão adicional à Provisão de Sinistros a Liquidar, que tem como objetivo estimar os valores dos ajustes que os sinistros a liquidar sofrerão até o seu encerramento. Esta provisão é calculada com técnicas estatísticas e atuariais com base no desenvolvimento histórico dos sinistros.

A Provisão de Despesas Relacionadas – PDR abrange todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

k) Passivos financeiros

As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo. Quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente são reconhecidos segundo o método da taxa efetiva de juros até a data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros pré-determinada (ou explícita no contrato), a Companhia utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência, que seria similar a cobrada por uma instituição bancária para financiamento ou compra de um ativo similar, considerando, inclusive, o risco de crédito da Companhia para este propósito.

l) Teste de adequação dos passivos (LAT – Liability Adequacy Test)

A Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, institui o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para fins de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias e define regras de procedimentos para a sua realização.

Segundo esta Circular, a Companhia deve avaliar, a cada data base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões técnicas constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontados dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, esta deficiência que poderá ser líquida da parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no seu ativo na categoria “mantido até o vencimento”, e que sejam utilizados como base de apuração do cálculo de excedentes financeiros deve ser reconhecida na PCC ou em qualquer outra provisão que venha a substituí-la.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a Companhia considerou a segmentação estabelecida pela SUSEP na Circular nº 517/15 e alterações posteriores, ou seja, entre seguros de danos e seguros de pessoas. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade trimestral, e a sua preparação levou em consideração a estimativa de prêmios, sinistros e despesas mensurados, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéticos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Depois de finalizado o Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Companhia, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado, não sendo necessário o ajuste das provisões técnicas constituídas, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

m) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação, e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material.

A Companhia constitui provisões em garantia de desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista. Elas são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando num desembolso futuro.

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os tributos cujo exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal". As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

Os passivos contingentes de processos de sinistros e cíveis são atualizados pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça de São Paulo e os trabalhistas pela Tabela Prática do TRT da 2ª região de São Paulo.

n) Capital social

As ações emitidas pela Companhia são classificadas como um componente do patrimônio líquido quando a Companhia não possui a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros.

o) Políticas contábeis para reconhecimento de receitas e despesas

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

i. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro

As receitas e custos relacionados aos contratos de seguro são reconhecidos proporcionalmente ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices.

O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Companhia e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.

ii. Receita de juros e dividendos recebidos

As receitas de juros de instrumentos financeiros, incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado, são reconhecidas no resultado do período segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda do seu valor recuperável ("*Impairment*"), a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros, e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

iii. Benefícios a empregados

Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado.

Obrigações por aposentadorias

As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados aos empregados.

Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Benefícios pós-emprego

A Companhia não possui qualquer política ou programa de benefícios classificados em benefícios de longo prazo como benefício pós-emprego.

p) Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Companhia reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável anual acima de R\$ 240 por exercício. O Governo Federal editou em 22 de maio de 2015, a Medida Provisória nº. 675/15, convertida na Lei nº. 13.169/2015 de 06 de outubro de 2015, aumentando a alíquota da contribuição social sobre o lucro de 15% para 20% a partir de 01 de setembro de 2015, sendo que tal alteração será válida até 31 de dezembro de 2018, retornando a alíquota de 15% a partir de 01 de janeiro de 2019. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto/2015, e 20% a partir de setembro de 2015, (vide nota explicativa nº 18.9.). É constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado (terrenos e edifícios), cujo montante será transferido para impostos a pagar, no passivo circulante, quando da realização ou baixa desses ativos.

Os impostos diferidos são reconhecidos utilizando-se o método dos passivos (ou *"liability method"* segundo o CPC 32) sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

4. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

i. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O passivo de seguros da Companhia é o componente onde a Administração mais utiliza estimativas e julgamentos, pois existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia utiliza as fontes de informação internas e externas disponíveis, tais como: sua experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários sobre o cálculo da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Conseqüentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. A Companhia divulga análises de sensibilidade para estas premissas na nota explicativa nº 5.1.

ii. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras intermediárias, estes registros estão amparados pela opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos.

O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis, leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Adicionalmente, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, com base em informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões.

iii. Cálculo de valor justo de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC 39, a Companhia aplica as regras de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros designados nas categorias “disponíveis para venda”, ativos “mensurados ao valor justo através do resultado” e “mantidos para negociação”. Nesse processo a Companhia estabelece metodologias de avaliação de valor justo com base em dados diretamente observáveis ou não observáveis no mercado. Essas metodologias empregam alto grau de julgamento na seleção de variáveis e modelagens para estabelecimento de valor justo de determinados instrumentos não cotados em um mercado ativo. A Companhia divulga na nota explicativa nº 5.3., informações requeridas pelo CPC 39 quanto à metodologia e níveis de classificação dos instrumentos segundo fatores observáveis no mercado.

iv. Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. Essa estimativa é divulgada na nota explicativa nº 9.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5. Gerenciamento de riscos

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de seguro;
- Risco financeiro/liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito; e
- Risco operacional.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e redução de cada um dos riscos acima mencionados.

A Companhia dispõe de uma estrutura de gerenciamento de riscos que é composta por princípios, políticas responsabilidades, procedimentos e ações internas. A administração considera essa estrutura compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe das áreas de Auditoria Interna e Governança Corporativa, responsáveis por controles internos, SOX, *compliance* e normas.

Para administrar os riscos aos quais a Companhia está exposta, são efetuados periodicamente comitês de precificações e de reservas de sinistros, sendo que para a gestão do risco de crédito a Companhia dispõe de diversos mecanismos gerenciais, tais como: relatórios de monitoramento de índices de inadimplência.

5.1. Gestão de risco de seguro

Como parte de sua política de gestão de riscos, a Companhia possui critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos.

O Departamento Atuarial junto às áreas de subscrição da Companhia, além de monitorar a adequação de preços de suas principais linhas de negócio, desenvolve modelos e políticas de precificação que permitem à Companhia diferenciar de forma mais justa os preços cobrados de cada um de seus clientes.

Além disso, por meio de seu Departamento de Resseguros, a Companhia busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos e considerando a posição do parceiro ressegurador na escala de classificação

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais. A cobertura de prêmio e resseguro por área geográfica está evidenciada na nota explicativa nº 18.1.

A tabela a seguir apresenta nossa exposição máxima ao risco para nossos principais segmentos de seguro:

Modalidade	30/06/2018			31/12/2017		
	Exposição máxima ao risco de seguro (a)		Quantidade de segurados / itens	Exposição máxima ao risco de seguro (a)		Quantidade de segurados
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro		Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	
Automóvel	5.292.781	5.170.682	38.685	14.662.584	14.471.863	99.819
Rural	15.967.125	12.835.499	73.305	12.371.185	10.769.655	77.950
Vida	2.387.979	2.349.966	19.364	2.048.857	2.044.533	20.248
Total	23.647.885	20.356.147	131.354	29.082.626	27.286.051	198.017

- (a) Esses montantes representam os valores máximos indenizáveis, em caso de sinistros cobertos, para cada um dos riscos emitidos e vigentes nas respectivas datas-base. Tais valores são calculados por meio da soma das Importâncias Seguradas de coberturas mutuamente exclusivas, ou seja, no caso de um seguro patrimonial, não se soma a Importância Segurada de Roubo de Bens, quando existe para o mesmo risco uma cobertura de incêndio para prédio e conteúdo.

A Companhia realiza testes de sensibilidade para demonstrar como seriam afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas seguintes variáveis:

- Sinistralidade – simulação do efeito de uma elevação de 5 pontos percentuais na sinistralidade;
- Despesas administrativas – simulação do aumento de 10% nas despesas administrativas;

Para a elaboração do teste foram utilizadas, respectivamente, a sinistralidade apurada na relação entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos, e o montante de despesas administrativas, ambos registrados nos últimos 12 meses contados a partir de cada uma das datas-bases apresentadas.

A tabela abaixo apresenta os resultados brutos e líquidos de resseguros, considerando as respectivas premissas:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

I) Auto

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Premissas				
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(2.501)	(2.271)	(2.465)	(2.276)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(422)	(422)	(633)	(633)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	396	396	417	417
Total	(2.527)	(2.297)	(2.680)	(2.491)

II) Danos - exceto Auto

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Premissas				
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(1.733)	(1.539)	(1.393)	(1.123)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(693)	(693)	(698)	(698)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	1.424	1.424	1.184	1.184
Total	(1.002)	(808)	(907)	(638)

III) Vida

	Impactos no resultado e no patrimônio líquido			
	30/06/2018		30/06/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Premissas				
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada	(397)	(397)	(362)	(362)
Aumento de 10% nas despesas administrativas	(121)	(121)	(150)	(150)
Redução de 5% nas despesas de comercialização	302	302	308	308
Total	(216)	(216)	(203)	(203)

A Companhia demonstra nos quadros abaixo a composição de prêmios cedidos em resseguro em 30 de junho de 2018 e 2017:

Ramo	Prêmios emitidos		Prêmios cedidos em resseguro líquido		% Ressegurado	
	liquidos de cosseguro		de recuperação de comissões (a)			
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Automóvel	44.416	50.419	4.594	3.777	10%	7%
Rural	37.885	37.978	3.879	5.391	10%	14%
Vida	8.201	8.841	-	-	0%	0%
Demais ramos	29	39	1	-	3%	0%
Total	90.531	97.277	8.474	9.168	9%	9%

a) A tabela abaixo apresenta a discriminação dos resseguradores:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Ressegurador	Classe	Categoria de Risco (*)	Prêmio cedido		% cedido	
			30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Catlin Re Sw itzerland Ltd	Admitido	A	2.194	-	26%	0%
Lloyd's	Admitido	A	88	430	1%	5%
Everest Reinsurance Company	Admitido	A+	29	-	0%	0%
XL Re Latin America	Admitido	A	-	2.428	0%	26%
IRB Brasil Resseguradores S.A.	Local	Sem Rating	4.602	4.282	54%	47%
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem Rating	1.459	1.619	17%	18%
Mapfre Re Do Brasil Cia De Resseguro	Local	Sem Rating	44	73	1%	1%
Markel Resseguradora Do Brasil S.A.	Local	Sem Rating	29	263	0%	3%
Munich RE do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem Rating	29	73	0%	1%
Total			8.474	9.168	100%	100%

(*) A Companhia utiliza como fonte para classificação de categoria de risco o site da autarquia SUSEP.

Abaixo demonstramos as provisões técnicas de resseguro:

Ramo	Ativos de resseguro									
	PPNG		PPNG-RVNE		PSL / PDR		IBNR		IBNER	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Automóvel	17.005	17.349	44	88	1.497	1.324	83	17	108	43
Rural	7.839	7.633	358	364	1.202	1.189	184	141	130	(2)
Vida	48	63	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais ramos	1	1	-	-	-	3	-	-	-	-
Total	24.893	25.046	402	452	2.699	2.516	267	158	238	41

5.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez

A Companhia está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos.

A gestão de riscos financeiros compreende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito.

A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar que perdas decorrentes de oscilações de preços venham a impactar os resultados de forma adversa. Desta forma, para mitigação do risco, a Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos e títulos privados de alta liquidez.

O Grupo Liberty tem uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites para correta gestão e mitigação dos riscos. Esta política de investimentos compreende os principais critérios e restrições de acordo com a regulação local e também de acordo com a política mundial do Grupo Liberty para investimentos.

A tabela a seguir apresenta todas as classes de ativos financeiros e contratos de seguro detidos pela Companhia e seus passivos, por vencimento:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Composição da carteira	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Saldo contábil 30/06/2018	Saldo contábil 31/12/2017
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro				
- Disponíveis para venda				
Ativos pré-fixados				
Públicos	65.833	398.379	464.212	270.442
Ativos pós-fixados				
Públicos	5.182	-	5.182	19.635
Privados	11.624	-	11.624	-
Fundos de Investimento	-	896	896	869
Fundos e reservas retidos pelo IRB	53	-	53	53
- Recebíveis				
Prêmios a receber de segurados	40.247	3	40.250	44.315
Valores a receber de operações com seguradoras e resseguradoras	4.078	-	4.078	4.940
Outros créditos operacionais	2.042	-	2.042	1.410
- Ativos de resseguro	17.102	11.397	28.499	28.213
- Títulos e créditos a receber	204	-	204	166
- Outros créditos	763	-	763	575
- Depósitos judiciais e fiscais	-	164.865	164.865	159.578
- Disponível (vide nota explicativa nº 6)	1.038	-	1.038	4.263
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	148.166	575.540	723.706	534.459
Passivos				
Contas a pagar	8.407	2.632	11.039	16.892
Débitos de operações com seguros e resseguros	21.560	1	21.561	25.088
Provisões técnicas - seguros	158.027	91.556	249.583	252.164
Outros débitos - provisões judiciais	-	167.221	167.221	161.120
Total dos passivos	187.994	261.410	449.404	455.264

Embora haja um descasamento no fluxo de caixa, entre o ativo e passivo circulante, os ativos financeiros da Companhia classificados como disponíveis para venda, cujo vencimento é acima de um ano, tem liquidez imediata.

5.3. Gestão de risco de mercado

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

O CPC 39 requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- *Nível 1:* preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- *Nível 2:* *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- *Nível 3:* *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Consolidado
Ativos financeiros disponíveis para venda (*)						
Títulos de renda fixa						
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.182	-	5.182	19.635	-	19.635
Letras do tesouro nacional - LTN	437.015	-	437.015	242.713	-	242.713
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	27.197	-	27.197	27.729	-	27.729
Títulos privados	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento - não exclusivos	896	-	896	869	-	869
CDBs	-	11.624	11.624	-	-	-
Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	53	53	-	53	53
Total dos ativos financeiros	470.290	11.677	481.967	290.946	53	290.999

(*) A Companhia não detém ativos financeiros classificados de acordo com o Nível 3.

A Companhia utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em considerações os cenários históricos e cenários de condições de mercado previsto para períodos futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.

Para a correta análise de sensibilidade e dos testes de *stress* utilizamos a metodologia do VaR, que pode ser resumida como a medida de quanto uma carteira de investimento poderá depreciar durante certo horizonte de tempo, com certa probabilidade.

A grande motivação para o uso do conceito de VaR é que este integra o risco de todo o ativo/passivo em uma única medida numérica, resumindo o risco total, por exemplo, de um banco para acompanhamento por sua diretoria. A grande deficiência do conceito de VaR é que risco é um conceito multidimensional, logo a integração do risco total de uma instituição em uma única medida numérica requer simplificações.

Na política de investimentos, utiliza-se o método VaR para o cálculo do risco, que é calculado em dias úteis e com 95% de intervalo de confiança. Nas análises trabalha-se com um VaR globalizado máximo de 0,5% sendo que os valores atuais, gerados através do teste de stress, está em 0,21%.

A tabela a seguir apresenta o teste de sensibilidade, que leva em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do semestre e sobre o patrimônio líquido da Companhia:

Ativos financeiros			Variação		Impactos no resultado e no patrimônio líquido				
	Disponíveis para venda	30/06/2018	31/12/2017	Premissa	%	30/06/2018	%	31/12/2017	%
Pré-fixado	464.212	270.442		Taxa de juros pré-fixada	10,0%	(4.406)	-0,9%	(2.796)	-1,0%
Pós-fixado	17.702	20.504		Taxa Selic	10,0%	(111)	-0,6%	(143)	-0,7%
IRB	53	53		Índice de preços	10,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	481.967	290.999		Não há	-	-	0,0%	-	0,0%
						(4.517)	-0,9%	(2.939)	-1,0%

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5.4. Gestão de risco de crédito

A Companhia possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Consequentemente, existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito igual ou superior àqueles estabelecidos na política.

O saldo de contas a receber está distribuído entre diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total dos prêmios líquidos, nem do saldo a receber. A administração monitora o risco do saldo a receber de clientes mediante o registro de provisão para perda sobre créditos, apurada de acordo com um estudo de inadimplência que determina, por faixa de vencimento e por grupo de risco (exemplo: Automóveis, vida em grupo, etc.), um percentual estimado de perda para as apólices vencidas. O estudo é atualizado semestralmente. Vide nota explicativa nº 8.

A política de investimentos da Companhia apresenta as seguintes premissas: preservação do capital, a maximização de retorno dentro dos limites da prudência, liquidez, cobertura de reserva, margens de solvência e desempenho estável e previsível.

Seguindo a política de investimentos, a administração estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Companhia adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco esteja entre "AA" até "BB", ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada. A aplicação de recursos da Companhia se dá através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI, em investimentos com alta liquidez e segurança.

Apresentamos abaixo um quadro contendo a segregação dos ativos constantes na carteira de investimentos pelos seus respectivos *ratings* de escala internacional da *Standard & Poor's*. Para os títulos que não possuem *rating* em escala internacional, foi utilizada a escala nacional de classificação, também divulgadas pela *Standard & Poor's*. Os títulos que não possuem *rating* foram classificados no grupo "Sem *rating*".

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Escala Internacional				Saldo contábil	Saldo contábil
	A+	A	BB	Sem rating	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros e ativos de contratos de seguro						
- Disponíveis para venda						
Ativos pré-fixados						
Públicos	-	-	464.212	-	464.212	270.442
Ativos pós-fixados						
Públicos	-	-	5.182	-	5.182	19.635
Privados	-	-	11.624	-	11.624	-
Fundos de investimento	-	-	896	-	896	869
Índices de inflação	-	-	-	-	-	-
Fundos e reservas retidos pelo IRB	-	-	-	53	53	53
- Recebíveis						
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	40.250	40.250	44.315
Valores a receber de operações com seguradoras e resseguradoras	-	-	-	4.078	4.078	4.940
Outros créditos operacionais	-	-	-	2.042	2.042	1.410
- Ativos de resseguro	192	600	-	27.707	28.499	28.213
- Títulos e créditos a receber	-	-	-	204	204	166
- Outros créditos	-	-	-	763	763	575
- Depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	164.865	164.865	159.578
- Caixa e equivalentes de caixa (vide nota explicativa nº 6)	-	-	-	1.038	1.038	4.263
Exposição máxima ao risco de crédito	192	600	481.914	241.000	723.706	534.459

5.5. Gestão de risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo CNSP e pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos “capital regulatório” e “capital econômico” segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital consiste na maximização do valor do capital da Companhia por meio da diversificação de suas operações nos diferentes ramos de seguros e canais de vendas, e da melhoria contínua dos processos de precificação e subscrição, com o objetivo de otimização do resultado técnico. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e pela SUSEP; e (ii) otimizar retornos sobre o capital para os acionistas.

Durante o semestre, a Companhia manteve os níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios.

Os detalhes do cálculo do patrimônio líquido ajustado para a Companhia, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão representados no quadro a seguir:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio líquido	450.709	243.972
Deduções:		
Despesas antecipadas	(20)	(19)
Crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa (vide nota explicativa nº 9)	(25.255)	(20.127)
Crédito tributário de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(39.101)	(39.820)
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios registrados (*)	11.242	5.627
Patrimônio líquido ajustado	397.575	189.633
Capital de risco - Subscrição	23.467	20.972
Capital de risco - Crédito	6.984	10.208
Correlação	(12.350)	(10.281)
Capital de risco - Operacional	1.208	1.136
Capital de risco - Mercado (**)	20.770	12.262
Capital de risco (a)	40.079	34.297
Capital base - CB (b)	15.000	15.000
Capital mínimo requerido - CMR (maior entre (a) ou (b))	40.079	34.297
Patrimônio líquido ajustado	397.575	189.633
(-) Exigência de capital - EC	40.079	34.297
Suficiência de capital	357.496	155.336
Suficiência de capital (% da EC)	891,98%	452,92%
20% do capital de risco (***)	8.016	6.859

(*) Conforme resolução CNSP nº 343/2016, a partir de 2016 há exigência de ajustes no patrimônio líquido ajustado decorrente de efeitos econômicos.

(**) Conforme resolução CNSP nº 321/2015, a partir de 2016 há exigência do cálculo do risco de mercado

(***) 20% do capital de risco deduzido o superávit de fluxo de prêmios/contribuições.

5.6. Gestão de risco operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional da Companhia também compreende as áreas de Auditoria Interna e de Governança Corporativa.

A área de Auditoria Interna, entre suas responsabilidades e objetivos, avalia:

- O nível de aderência às políticas internas e regulamentos;
- A efetividade dos sistemas de controles para minimizar os riscos de negócios derivados da aplicação de tecnologia, incluindo revisões de controles gerais, softwares, infraestrutura tecnológica e processos integrados de negócios; e
- A acuracidade e a confiança que pode ser depositada nas informações geradas.

A área de Governança Corporativa tem como objetivos:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

- Monitorar e assegurar, em conjunto com as demais áreas da Companhia, a implantação, adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da Companhia, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios, como também disseminar a cultura de controles para assegurar o cumprimento de leis, regulamentos vigentes, e alinhamento com as melhores práticas internacionais;
- Garantir aderência aos fatores relacionados acima, através de mecanismos que tentam reduzir ou eliminar possíveis conflitos de interesse; e
- Estabelecer princípios e elementos relacionados com políticas internas, objetivando a transparência das informações e proteção dos acionistas, clientes, funcionários e demais interessados.

6. Disponível

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bancos	1.038	4.263
Total de disponível	<u>1.038</u>	<u>4.263</u>

7. Ativos financeiros

A composição dos títulos classificados como disponíveis para venda, comparando seu valor de mercado com o seu valor de curva, está representada no quadro abaixo:

	<u>30/06/2018</u>				<u>31/12/2017</u>				<u>Taxa de juros</u>
	<u>Investimento atualizado</u>	<u>Ajuste de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>	<u>Investimento atualizado</u>	<u>Ajuste de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>%</u>	
Ativos financeiros disponíveis para venda									
Títulos de renda fixa									
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.182	-	5.182	1,1%	19.640	(5)	19.635	6,7%	Selic
Letras do tesouro nacional - LTN	442.942	(5.927)	437.015	90,7%	237.314	5.399	242.713	83,4%	Pré-fixado (TIR)
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	27.416	(219)	27.197	5,6%	27.536	193	27.729	9,5%	Pré-fixado (TIR)
Títulos privados									
Fundos de Investimento	896	-	896	0,2%	869	-	869	0,3%	Pós-Fixado
CDBs	11.624	-	11.624	2,4%	-	-	-	0,0%	Pós-fixado
Fundos e reservas retidos pelo IRB (vide nota explicativa nº 16.1)	53	-	53	0,0%	53	-	53	0,0%	
Total	<u>488.113</u>	<u>(6.146)</u>	<u>481.967</u>	<u>100%</u>	<u>285.412</u>	<u>5.587</u>	<u>290.999</u>	<u>100%</u>	
			82.693				19.688		
			399.274				271.311		
			<u>481.967</u>				<u>290.999</u>		

O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro não exclusivos foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos, e dos CDBs foi apurado com base no percentual da taxa de mercado contratada (CDI). O valor de mercado dos demais títulos classificados como “disponíveis para venda” foi calculado com base no “Preço Unitário de Mercado” em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017,

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

Durante o semestre, não houve reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Demonstramos abaixo a movimentação das aplicações financeiras entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018:

	31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos / atualizações	Varição ajuste de mercado	30/06/2018
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Títulos de renda fixa						
Letras financeiras do tesouro - LFT	19.635	-	(15.007)	550	4	5.182
Letras do tesouro nacional - LTN	242.713	200.000	(10.008)	15.635	(11.325)	437.015
Notas do tesouro nacional - NTN - Série F	27.729	-	(1.261)	1.141	(412)	27.197
Títulos privados						
Fundos de Investimento - não exclusivos	869	-	-	27	-	896
CDBs	-	20.500	(9.135)	259	-	11.624
Fundos e reservas retidos pelo IRB (vide nota explicativa nº 15.1)	53	-	-	-	-	53
Total	290.999	220.500	(35.411)	17.612	(11.733)	481.967

8. Prêmios a receber

Ramo	30/06/2018	31/12/2017	Prazo médio de parcelamento
Automóvel	13.265	17.047	4 meses
Rural	26.696	26.771	1 mês
Vida	543	705	1 mês
Demais ramos	19	36	1 mês
Subtotal	40.523	44.559	
(-) Redução ao valor recuperável	(273)	(244)	
Total	40.250	44.315	
Circulante	40.247	44.315	
Não circulante	3	-	
Total	40.250	44.315	

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e cosseguro aceito.

O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo de prêmios a receber entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2017	44.315
(+) Prêmios emitidos líquidos (*)	92.685
(+) Receita adicional de fracionamento	936
(-) Recebimentos	(95.916)
(+/-) IOF Líquido	(224)
(+/-) RVNE	(1.517)
(+/-) Redução ao valor recuperável	(29)
Prêmios pendentes em 30 de junho de 2018	40.250

(*) Foram considerados os prêmios diretos, prêmio de cosseguro aceito, atualização monetária e baixa de apólices incobráveis.

8.1. Composição quanto ao prazo de vencimento

Aging	Vencidos	À vencer	30/06/2018	31/12/2017
1 a 60 dias + RVNE (*)	5.640	24.248	29.888	32.792
61 a 120 dias	41	7.432	7.473	8.405
121 a 180 dias	69	2.575	2.644	2.644
181 a 365 dias	55	444	499	703
Acima de 365 dias	16	3	19	15
Subtotal	5.821	34.702	40.523	44.559
(-) Redução ao valor recuperável	(273)	-	(273)	(244)
Total	5.548	34.702	40.250	44.315

(*) O saldo de RVNE no montante de R\$ 3.912 (R\$ 5.429 em 2017) foi alocado na coluna "À vencer – 1 a 60 dias".

9. Créditos tributários e previdenciários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e tributos a compensar em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, referem-se a:

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo		
Tributos retidos na fonte	33	33
Total circulante	33	33
Imposto de renda e contribuição social	25.255	27.246
Redução ao valor recuperável	-	(7.119)
Subtotal prejuízo fiscal / base negativa (i)	25.255	20.127
Imposto de renda	25.961	25.148
Contribuição social (ii)	15.577	15.088
Ganhos / perdas com ajuste a valor de mercado	2.766	-
Subtotal diferenças temporárias (i)	44.304	40.236
PIS e Cofins sobre reservas de sinistro e IBNR	1.987	1.601
Outros	3.406	3.406
Subtotal outros	5.393	5.007
Total não circulante	74.952	65.370

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	30/06/2018	31/12/2017
Imposto diferido passivo:		
IR e CSLL sobre reservas de reavaliação	976	976
Subtotal	976	976
Ganhos / perdas com ajuste a valor de mercado	-	2.515
Total	976	3.491
- A ser realizado em até 12 meses (vide nota explicativa nº 13.a)	447	2.940
- A ser realizado após 12 meses (vide nota explicativa nº 13.a)	529	551

- i) Os créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, são semestralmente avaliados em relação ao seu valor recuperável. Em 30 de junho de 2018 a Companhia apresentava créditos no montante de R\$ 25.255 (R\$ 27.246 em 2017). As diferenças temporárias estão classificadas no ativo não circulante, sendo originadas, em sua maioria, de provisões judiciais fiscais. Em razão destas ações estarem em trâmite nos tribunais superiores e não existir previsão para trânsito em julgado, estimamos com base em ações similares que o seu prazo de realização será em até 3 anos.
- ii) A partir de 01/09/2015 através da Medida Provisória No. 675/15, o Governo Federal elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% para as empresas financeiras e seguradoras, com previsão de retorno da alíquota anterior em 01/01/2019. A Indiana Seguros, através de análises internas de seus créditos tributários sobre adições temporárias, verificou que no caso da contingência da Cofins, que discute o alargamento da base de cálculo instituído pela Lei No. 9718/98, que já perdura por aproximadamente 10 anos, seria viável a manutenção da alíquota de 15%, por não haver expectativa de realização do crédito temporal até 01/01/2020, para as demais contingências está sendo utilizada a alíquota de 20%.

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018 está apresentada na tabela a seguir:

Movimentação de créditos tributários e previdenciários	31/12/2017	Constituições	Realizações	30/06/2018
Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL	27.246	-	(1.991)	25.255
Redução ao valor recuperável sobre os créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL	(7.119)	-	7.119	-
Créditos tributários de adições temporárias	40.236	1.302	-	41.538
Ganhos / perdas com ajuste a valor de mercado	-	2.766	-	2.766
PIS e Cofins sobre reservas de sinistro e IBNR	1.601	386	-	1.987
Outros	3.406	-	-	3.406
Total	65.370	4.454	5.128	74.952
Reserva de reavaliação	976	-	-	976
Ganhos / perdas com ajuste a valor de mercado	2.515	-	(2.515)	-
Total	3.491	-	(2.515)	976

A movimentação dos impostos diferidos, contabilizados diretamente no patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 e 2017 foram:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
IR/CS sobre reavaliação	22	22
IR/CS diferido	5.278	(1.571)
Total	<u>5.300</u>	<u>(1.549)</u>

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, que destacamos, a reestruturação das operações ocorrida no passado bem como o plano de negócios da Companhia para os próximos exercícios. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização desses créditos.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo decorrente de prejuízo fiscal e base negativa serão realizados à medida que os prejuízos fiscais que os originaram sejam compensados com os lucros futuros. As diferenças temporárias são formadas, basicamente, por provisões judiciais e provisão para riscos de créditos. Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

<u>Períodos</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
<u>Utilização do crédito</u>				
Prejuízos fiscais e Bases negativas	5.066	6.146	6.741	17.953
Diferenças Temporárias	8.332	10.109	11.087	29.528
<u>Valor Presente do crédito</u>				
Prejuízos fiscais e Bases negativas	4.907	5.590	5.756	16.253
Diferenças Temporárias	8.070	9.193	9.468	26.731

Estimamos que saldo residual de R\$ 19.310 decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias serão realizados entre os períodos de 2021 a 2026.

10. Outros ativos

10.1. Depósitos judiciais

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ações tributárias (vide nota explicativa nº 16)	160.850	155.378
Sinistros judiciais (vide nota explicativa nº 16)	2.854	2.960
Ações trabalhistas (vide nota explicativa nº 16)	1.148	1.227
Ações cíveis (vide nota explicativa nº 16)	13	13
Total	<u>164.865</u>	<u>159.578</u>

10.2. Outros créditos

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bloqueios judiciais de sinistro	763	575
Total	<u>763</u>	<u>575</u>

10.3. Outros valores e bens

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salvados a venda (a)	627	661
Outros valores	94	101
Total	<u>721</u>	<u>762</u>

(a) Abaixo apresentamos os salvados a venda abertos por tempo de registro:

	<u>1 a 60 dias</u>	<u>61 a 120 dias</u>	<u>121 a 180 dias</u>	<u>181 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Automóveis	219	175	51	76	106	627	661

Os Salvados são atualizados mensalmente com base no valor de mercado disponibilizado pela FIPE.

11. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são compostos por comissões de corretagem, agenciamento, representantes de seguros e outros custos de aquisição que apresentam relação direta com contratos de seguro, e apresentam a seguinte composição:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Automóvel	61.389	60.948
Rural	21.554	20.446
Vida	17.576	17.384
Demais ramos	20	25
Total	<u>100.539</u>	<u>98.803</u>
Circulante	53.718	54.513
Não circulante	46.821	44.290
Total	<u>100.539</u>	<u>98.803</u>

O quadro abaixo demonstra a movimentação do custo de aquisição diferido entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>98.803</u>
(+) Constituições	41.328
(-) Diferimento para despesa	<u>(39.592)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>100.539</u>

Para a Companhia, o ramo de maior representatividade na carteira é garantia estendida de automóvel e o prazo médio de diferimento é de 12 meses.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

A maior parte do custo de aquisição diferido registrado como não circulante pertence ao produto garantia estendida de automóvel, que possui, em sua maioria, uma vigência de 12 meses, mas pode levar até três anos para entrar em vigência.

12. Ativo imobilizado

	<u>Edificações</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Móveis, Máquinas e Utensílios</u>	<u>Imobilizado Total</u>
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.472	6.552	777	10.801
(-) Baixas	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>3.472</u>	<u>6.552</u>	<u>777</u>	<u>10.801</u>
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.748)	(6.552)	(747)	(9.047)
(-) Depreciação	(70)	-	(7)	(77)
(+) Baixas	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>(1.818)</u>	<u>(6.552)</u>	<u>(754)</u>	<u>(9.124)</u>
Valor contábil				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.724	-	30	1.754
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>1.654</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>1.677</u>
Taxas anuais de depreciação - %	4	10	10	

13. Contas a pagar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações a pagar	212	385
Impostos e encargos sociais a recolher (a)	1.674	1.959
Impostos e contribuições (a)	2.209	3.827
Fornecedores	2.800	7.878
Convênio Liberty (vide nota explicativa 19.a)	1.511	2.092
Outras contas a pagar	2.104	200
Total	<u>10.510</u>	<u>16.341</u>
Circulante	8.407	12.148
Não circulante	2.103	4.193
Total	<u>10.510</u>	<u>16.341</u>
Tributos diferidos (a)	529	551
Total não circulante	<u>529</u>	<u>551</u>

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

a) Impostos e contribuições a pagar:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IOF sobre prêmios de seguros	1.223	1.445
Imposto sobre serviços retido na fonte	108	120
PIS e COFINS retido na fonte	85	127
Contribuições ao INSS e ao FGTS	91	86
Imposto de renda retido na fonte	144	146
Outros	23	35
Impostos e encargos	<u>1.674</u>	<u>1.959</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS e COFINS	64	78
Imposto de renda - Corrente	942	349
Contribuição social - Corrente	756	460
Subtotal	<u>1.698</u>	<u>809</u>
Imposto de renda - Diferido	317	1.702
Contribuição social - Diferida	130	1.238
Subtotal (vide nota explicativa nº 9)	<u>447</u>	<u>2.940</u>
Impostos e contribuições	<u>2.209</u>	<u>3.827</u>
Imposto de renda sobre reserva de reavaliação	294	306
Contribuição social sobre reserva de reavaliação	235	245
Tributos diferidos (vide nota explicativa nº 9)	<u>529</u>	<u>551</u>
- A ser realizado em até 12 meses	2.209	3.827
- A ser realizado após 12 meses	529	551
Total	<u>2.738</u>	<u>4.378</u>

14. Débitos de operações com seguros e resseguros

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prêmios a restituir	163	245
Operações com seguradoras	2	10
Operações com resseguradoras	6.977	9.035
Corretores de seguros e resseguros	14.419	15.798
Total	<u>21.561</u>	<u>25.088</u>
Circulante	21.560	25.088
Não circulante	1	-
Total	<u>21.561</u>	<u>25.088</u>

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

15. Provisões técnicas – seguros

	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisões técnicas de contratos de seguros				
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG (a)	207.048	181.753	209.133	183.635
Provisão de sinistros a liquidar e despesas relacionadas (a)	26.770	24.071	29.791	27.275
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (a)	4.522	4.255	3.756	3.598
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (a)	11.243	11.005	9.484	9.443
Total	249.583	221.084	252.164	223.951
Circulante	158.027	140.925	163.124	146.034
Não circulante	91.556	80.159	89.040	77.917

	Provisão de prêmios não ganhos			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	115.600	98.552	121.203	103.767
Rural	66.343	58.146	63.076	55.079
Vida	25.050	25.002	24.786	24.722
Demais ramos	55	53	68	67
Total	207.048	181.753	209.133	183.635

	Provisão de sinistros a liquidar e despesas relacionadas			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	20.383	18.886	22.288	20.964
Rural	4.251	3.049	4.971	3.782
Vida	1.394	1.394	1.799	1.799
Demais ramos	742	742	733	730
Total	26.770	24.071	29.791	27.275

	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	2.326	2.243	2.165	2.148
Rural	1.435	1.251	1.008	867
Vida	757	757	578	578
Demais ramos	4	4	5	5
Total	4.522	4.255	3.756	3.598

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	9.959	9.851	9.356	9.313
Rural	929	799	122	124
Vida	355	355	6	6
Total	11.243	11.005	9.484	9.443

15.1 Garantia das provisões técnicas

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

	30/06/2018	31/12/2017
Total das provisões técnicas (a)	249.583	252.164
(-) Operações com resseguradoras	15.022	17.489
(-) Fundos e reservas retidos pelo IRB (vide nota explicativa nº 7)	53	53
(-) Custos de aquisição diferidos (i)	34.857	34.194
(-) Direitos creditórios (ii)	26.917	27.778
Exclusões (b)	76.849	79.514
(=) Montante a ser garantido (c) = (a-b)	172.734	172.650
Títulos de renda fixa – públicos	184.910	203.348
Garantias das provisões técnicas (d)	184.910	203.348
(-) 20% do capital de risco (vide nota explicativa nº 5.5) (e) (iii)	8.016	6.859
(=) Suficiência (d-c-e)	4.160	23.839

(i) Somente são oferecidos os custos de aquisição diferidos já quitados.

(ii) Montante correspondente às parcelas a vencer dos componentes dos prêmios a receber e de apólices de risco a decorrer líquido de adicional de fracionamento, custo de apólice, parcelas vencidas e não quitadas ou parcelas de prêmios cedidos em resseguro ou cosseguro.

(iii) 20% do capital de risco deduzido o superávit do fluxo de prêmios/contribuições.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

15.2 Desenvolvimento de sinistros ocorridos

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros judiciais e administrativos ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente e os períodos do triângulo contemplam os sinistros ocorridos no período de 12 meses considerando o mês de apuração. Por exemplo, junho/18 contempla a ocorrência de julho/17 a junho/18:

Valores brutos de resseguro judiciais (em milhões de reais)													
Mês/ano de ocorrência:	Até jun-07	jun-08	jun-09	jun-10	jun-11	jun-12	jun-13	jun-14	jun-15	jun-16	jun-17	jun-18	Total
Incorrido mais IBNR (i)													
Até a data base:	3	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	-
Um ano mais tarde:	13	3	2	2	3	4	3	2	2	1	1		-
Dois anos mais tarde:	19	4	3	3	4	5	4	3	2	2			-
Três anos mais tarde:	24	4	3	4	5	6	5	3	2				-
Quatro anos mais tarde:	30	6	4	4	5	6	6	4					-
Cinco anos mais tarde:	34	7	4	5	6	6	6						-
Seis anos mais tarde:	39	7	4	5	6	6							-
Sete anos mais tarde:	43	7	5	5	6								-
Oito anos mais tarde:	50	8	5	6									-
Nove anos mais tarde:	54	7	5										-
Dez anos ou + mais tarde	57	7											-
Posição em 30/06/2018	57	7	5	6	6	6	6	4	2	2	1	0	103
Pago Acumulado(*)													
Até a data base:	(1)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-
Um ano mais tarde:	(4)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	(1)	(0)		-
Dois anos mais tarde:	(8)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(3)	(1)	(1)	(1)			-
Três anos mais tarde:	(13)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(1)				-
Quatro anos mais tarde:	(17)	(3)	(2)	(3)	(4)	(4)	(4)	(3)					-
Cinco anos mais tarde:	(23)	(4)	(3)	(3)	(4)	(5)	(4)						-
Seis anos mais tarde:	(26)	(4)	(3)	(3)	(5)	(5)							-
Sete anos mais tarde:	(29)	(5)	(3)	(4)	(5)								-
Oito anos mais tarde:	(37)	(5)	(4)	(4)									-
Nove anos mais tarde:	(41)	(6)	(4)										-
Dez anos ou + mais tarde	(52)	(7)											-
Posição em 30/06/2018	(52)	(7)	(4)	(4)	(5)	(5)	(4)	(3)	(1)	(1)	(0)	(0)	(87)
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018 (i)	4	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	0	15
Diferença entre estimativa inicial e final	(54)	(6)	(4)	(5)	(5)	(5)	(5)	(3)	(2)	(1)	(1)	-	
Diferença % entre estimativa inicial e final	95%	88%	88%	91%	83%	78%	82%	83%	81%	79%	82%	0%	

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais)

Valores brutos de resseguro administrativos (em milhões de reais)

Mês/ano de ocorrência:	Até jun-07	jun-08	jun-09	jun-10	jun-11	jun-12	jun-13	jun-14	jun-15	jun-16	jun-17	jun-18	Total
Incorrido mais IBNR (i)													
Até a data base:	1.295	182	193	184	200	213	186	153	107	79	69	74	-
Um ano mais tarde:	1.366	188	198	189	206	217	189	158	111	80	72	-	-
Dois anos mais tarde:	1.371	188	199	189	206	216	189	158	111	80	-	-	-
Três anos mais tarde:	1.373	188	198	189	206	216	189	158	111	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	1.374	188	199	189	206	216	189	158	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	1.376	188	199	189	206	216	189	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	1.376	188	199	189	205	216	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	1.377	188	199	189	205	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	1.377	188	199	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	1.378	188	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	1.377	188	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	1.377	188	199	189	205	216	189	158	111	80	72	74	3.059
Pago Acumulado(*)													
Até a data base:	(1.105)	(150)	(157)	(150)	(162)	(172)	(151)	(126)	(91)	(67)	(55)	(61)	-
Um ano mais tarde:	(1.351)	(186)	(197)	(187)	(203)	(214)	(188)	(157)	(110)	(80)	(72)	-	-
Dois anos mais tarde:	(1.364)	(187)	(198)	(188)	(205)	(215)	(189)	(158)	(110)	(80)	-	-	-
Três anos mais tarde:	(1.368)	(187)	(198)	(188)	(205)	(216)	(189)	(158)	(111)	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(1.371)	(188)	(199)	(188)	(205)	(216)	(189)	(158)	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(1.373)	(188)	(199)	(189)	(205)	(216)	(189)	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	(1.373)	(188)	(199)	(189)	(205)	(216)	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	(1.374)	(188)	(199)	(189)	(205)	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	(1.375)	(188)	(199)	(189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	(1.376)	(188)	(199)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	(1.377)	(188)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	(1.377)	(188)	(199)	(189)	(205)	(216)	(189)	(158)	(111)	(80)	(72)	(61)	(3.044)
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018 (i)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	13	14
Diferença entre estimativa inicial e final	(82)	(5)	(5)	(4)	(5)	(3)	(3)	(5)	(3)	(2)	(4)	-	
Diferença % entre estimativa inicial e final	6%	3%	3%	2%	2%	1%	2%	3%	3%	2%	5%	0%	

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais)

Valores líquidos de resseguro judiciais (em milhões de reais)

Mês/ano de ocorrência:	Até jun-07	jun-08	jun-09	jun-10	jun-11	jun-12	jun-13	jun-14	jun-15	jun-16	jun-17	jun-18	Total
Incorrido mais IBNR (i)													
Até a data base:	3	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	-
Um ano mais tarde:	12	3	2	2	3	3	3	2	2	1	1	-	-
Dois anos mais tarde:	19	4	3	3	4	5	4	3	2	2	-	-	-
Três anos mais tarde:	24	4	3	4	5	6	5	3	2	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	29	6	4	4	5	6	6	3	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	34	6	4	5	6	6	6	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	38	7	4	5	6	6	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	42	7	4	5	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	49	8	5	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	53	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	56	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	56	7	5	6	6	6	6	3	2	2	1	0	101
Pago Acumulado(*):													
Até a data base:	(1)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-
Um ano mais tarde:	(4)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	(1)	(0)	-	-
Dois anos mais tarde:	(8)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(3)	(1)	(1)	(1)	-	-	-
Três anos mais tarde:	(13)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(1)	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(17)	(3)	(2)	(3)	(4)	(4)	(4)	(3)	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(22)	(3)	(3)	(3)	(4)	(5)	(4)	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	(26)	(4)	(3)	(3)	(5)	(5)	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	(28)	(5)	(3)	(4)	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	(36)	(5)	(4)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	(41)	(6)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	(52)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	(52)	(6)	(4)	(4)	(5)	(5)	(4)	(3)	(1)	(1)	(0)	(0)	(86)
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018													
(i)	4	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	0	15
Diferença entre estimativa inicial e final													
	(53)	(6)	(4)	(5)	(5)	(5)	(5)	(3)	(2)	(1)	(1)	-	
Diferença % entre estimativa inicial e final													
	95%	88%	88%	91%	83%	78%	82%	83%	81%	79%	82%	0%	

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação Semestre findo em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais)

Valores líquidos de resseguro administrativos (em milhões de reais)

Mês/ano de ocorrência:	Até jun-07	jun-08	jun-09	jun-10	jun-11	jun-12	jun-13	jun-14	jun-15	jun-16	jun-17	jun-18	Total
Incorrido mais IBNR (i)													
Até a data base:	1.053	148	157	150	163	173	152	124	87	64	56	60	-
Um ano mais tarde:	1.110	153	161	153	167	176	154	129	91	65	59	-	-
Dois anos mais tarde:	1.115	153	161	153	167	176	154	129	90	65	-	-	-
Três anos mais tarde:	1.116	153	161	153	167	176	154	128	90	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	1.118	153	162	153	167	176	154	128	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	1.119	153	162	153	167	176	154	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	1.119	153	162	153	167	176	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	1.119	153	162	153	167	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	1.120	153	162	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	1.120	153	162	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde	1.120	153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	1.120	153	162	153	167	176	154	128	90	65	59	60	2.487
Pago Acumulado(*):													
Até a data base:	(898)	(122)	(128)	(122)	(132)	(140)	(122)	(103)	(74)	(54)	(45)	(50)	-
Um ano mais tarde:	(1.098)	(151)	(160)	(152)	(165)	(174)	(153)	(128)	(90)	(65)	(58)	-	-
Dois anos mais tarde:	(1.109)	(152)	(161)	(153)	(167)	(175)	(153)	(128)	(90)	(65)	-	-	-
Três anos mais tarde:	(1.113)	(152)	(161)	(153)	(167)	(175)	(154)	(128)	(90)	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(1.115)	(152)	(162)	(153)	(167)	(176)	(154)	(128)	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(1.116)	(152)	(162)	(153)	(167)	(176)	(154)	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	(1.117)	(152)	(162)	(153)	(167)	(176)	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	(1.118)	(153)	(162)	(153)	(167)	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	(1.118)	(153)	(162)	(153)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	(1.119)	(153)	(162)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde	(1.120)	(153)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 30/06/2018	(1.120)	(153)	(162)	(153)	(167)	(176)	(154)	(128)	(90)	(65)	(58)	(50)	(2.475)
Provisão de sinistros em 30 de junho de 2018													
(i)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>10</u>	<u>12</u>
Diferença entre estimativa inicial e final													
	(67)	(4)	(4)	(4)	(4)	(2)	(2)	(4)	(3)	(1)	(3)	-	
Diferença % entre estimativa inicial e final													
	6%	3%	3%	2%	2%	1%	2%	3%	3%	2%	5%	0%	

(i) Não inclui movimentos dos sinistros dos ramos DPVAT, DPPE e SFH/SH, sinistros referentes a operações de Cosseguro Aceito, sinistros ocorridos há mais de 20 anos e sinistros registrados na conta transitória de sinistros a liquidar. Os valores apresentados são nominais e estão expressos em milhões de reais.

Abaixo demonstramos a conciliação entre os saldos apresentados nos quadros acima para a linha de provisão de sinistros e a provisão de sinistro demonstrada na nota explicativa nº 15.

	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de sinistros judiciais	15	15	16	16
Provisão de sinistros administrativos	14	12	17	14
Total da provisão de sinistros	29	27	33	30
(-) IBNR	(3)	(4)	(4)	(4)
(-) Despesas relacionadas	1	1	1	1
(=) Total da provisão de sinistros (vide nota explicativa nº 15)	27	24	30	27

Sempre em busca das melhores práticas, a Companhia vem constantemente analisando o comportamento de seus sinistros e demais valores associados, testando e implementando alterações metodológicas em seu processo de cálculo de reservas, visando a melhor estimativa de suas obrigações futuras.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

15.3 Movimentação de saldos patrimoniais de contratos de seguro

As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de passivos de contratos de seguro entre 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2018:

	PPNG	PSL / PDR	IBNR	IBNER	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	209.133	29.791	3.756	9.484	252.164
(+) Constituições decorrentes de prêmios	90.531	-	-	-	90.531
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(92.616)	-	-	-	(92.616)
(+) Aviso de sinistros	-	26.260	-	-	26.260
(-) Pagamento de sinistros	-	(41.572)	-	-	(41.572)
(+/-) Ajuste de estimativa / Cancelamento de sinistro	-	11.646	766	1.759	14.171
(+) Atualização monetária e juros	-	645	-	-	645
Saldo em 30 de junho de 2018	207.048	26.770	4.522	11.243	249.583

16. Provisões judiciais e sinistros judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, trabalhista, cível e sinistros. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos.

Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:

	30/06/2018			31/12/2017		
	Qtde.	Valor reclamado	Valor provisionado	Qtde.	Valor reclamado	Valor provisionado
<i>Tributária (a)</i>						
Perda provável	4	160.258	160.258	4	154.863	154.863
Perda possível	1	79.640	-	1	77.987	-
Sub total	5	239.898	160.258	5	232.850	154.863
<i>Cível (b)</i>						
Perda provável	75	4.526	1.722	83	4.577	1.762
Perda remota	143	35.719	-	162	36.745	-
Sub total	218	40.245	1.722	245	41.322	1.762
<i>Trabalhista (c)</i>						
Perda provável	6	5.495	5.241	8	4.834	4.495
Perda remota	-	-	-	1	45	-
Sub total	6	5.495	5.241	9	4.879	4.495
Total	229	285.638	167.221	259	279.051	161.120
<i>Sinistro judicial (d)</i>						
Perda provável	403	46.306	13.855	421	45.042	14.410
Perda remota	45	2.907	-	55	5.668	-
Total	448	49.213	13.855	476	50.710	14.410

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

(a) Contingências tributárias

A Companhia contesta judicialmente a exigibilidade de certos tributos e contribuições. Até a obtenção de sentença final favorável, os processos que se encontram na esfera judicial são provisionados na forma da legislação que instituiu a exigibilidade, levando em consideração o conceito de obrigação legal. As principais discussões são:

- A Companhia possui provisão para o processo judicial da cobrança de IPVA pela Fazenda do Estado de São Paulo sobre a transferência de propriedade de veículos salvados, no montante de R\$ 300, (R\$ 300 em 2017).
- A Companhia contesta a cobrança de ISS – Imposto sobre Serviços retido na fonte pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no valor de R\$ 537, (R\$ 526 em 2017).
- A Companhia discute a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98 e obteve, perante o Tribunal Regional Federal da 3ª região, em fevereiro de 2006, liminar para depositar em juízo o valor relativo à COFINS, cujos valores não recolhidos estão provisionados na rubrica “Provisões Judiciais” no montante de R\$ 157.701 (R\$ 152.232 em 2017). Para este processo, a Companhia obteve trânsito em julgado favorável em 2012 para o não recolhimento da Cofins sobre receitas financeiras e demais, porém, mantém os valores provisionados contabilmente pelo total das Receitas, pois existem recursos extraordinários e especial interpostos, pendentes de julgamento.
- Companhia constituiu provisão e depósito judicial no montante de R\$ 1.634, (R\$ 1.634 em 2017), em função de perda na discussão de auto de infração na esfera administrativa, relacionado à dedução das despesas financeiras e adição de outras receitas operacionais na base de cálculo do PIS, correspondente ao período de março a dezembro de 1998 e no exercício de 2002.
- Em novembro de 2014, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$ 59.114. Em 30 de junho de 2018 o montante atualizado é de R\$ 79.640 (R\$ 77.987 em 2017). A questão tratada no presente auto de infração diz respeito à invalidez da amortização, para fins tributários, do ágio oriundo da compra Liberty International Brasil Ltda. da empresa Indiana Seguros S.A. ocorrida em 2008, de acordo ao previsto na legislação em vigor à época. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos, avalia a probabilidade de perda desta causa na esfera judicial como possível, e portanto, não constituiu qualquer provisão para eventuais decisões desfavoráveis.

(b) Contingências cíveis

As ações cíveis impetradas por segurados são relacionadas, em sua maioria, a reclamação por danos morais oriundas de sinistros que estão sob discussão judicial, ou que foram negados pela Companhia, ou ainda a discussão pelo pagamento de

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

eventos não cobertos nos contratos de seguro. A administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas, no montante de R\$ 1.722, (R\$ 1.762 em 2017).

(c) *Contingências trabalhistas*

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a vínculo empregatício, horas extras, verbas rescisórias e equiparação salarial. São realizados acompanhamentos periódicos para cada ação e a administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais, no montante de R\$ 5.241, (R\$ 4.495 em 2017).

(d) *Contingências relacionadas a sinistros*

Na provisão de sinistros a liquidar, no valor de R\$ 24.071, (R\$ 27.275 em 2017), vide nota explicativa nº 15, foram registrados os sinistros em discussão judicial, no montante de R\$ 13.855, (R\$ 14.410 em 2017). Esses sinistros foram provisionados com base nos valores estimados pelos consultores legais e pelo departamento jurídico da Companhia, com base na experiência histórica das áreas técnicas para cada ramo de seguro.

A movimentação das contingências passivas foram:

	Contingências			
	Tributária	Cível	Trabalhista	Sinistro judicial
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	154.863	1.762	4.495	14.410
(+) Novas constituições no semestre (a)	2.491	66	-	919
(-) Total pago no semestre (b)	-	(221)	(28)	(2.059)
(-) Baixa da provisão por êxito (c)	-	(56)	-	-
(+/-) Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades (d)	-	84	540	(51)
(+) Alteração da provisão por atualização monetária e juros (e)	2.904	87	234	636
Saldo final em 30 de junho de 2018 (a + b + c + d + e)	160.258	1.722	5.241	13.855
Quantidade de processos com probabilidade de perda provável	4	75	6	403
Depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2017 (vide nota explicativa nº 10.1.)	155.378	13	1.227	2.960
Depósitos judiciais em 30 de junho de 2018 (vide nota explicativa nº 10.1.)	160.850	13	1.148	2.854

17. Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 311.199, (R\$ 111.199 em 2017) e está representado por 37.548.261 ações nominativas e sem valor nominal (21.005.664 ações em 2017), sendo:

- 30.673.261 (14.130.664 em 2017) ações ordinárias;
- 6.875.000 (6.875.000 em 2017) ações preferenciais.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

(b) Aumento de capital

A Companhia aumentou seu capital social em R\$ 200.000, elevando-o para R\$ 311.199, de acordo com assembleia geral ordinária realizada em 28 de março de 2018, aprovado pela SUSEP em 07 de junho de 2018, conforme portaria nº 936.

(c) Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação dos imóveis, líquidos dos efeitos tributários e das realizações mensais da reserva que serão mantidas até a sua efetiva realização. Em 30 de junho de 2018, o saldo de reavaliação de imóveis totalizou R\$ 638, (R\$ 665 em 2017).

(d) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Não foram provisionados dividendos no semestre por inexistir intenção de distribuição.

(e) Reserva de lucros

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em Assembleia Geral.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui saldo de reserva de lucros no montante de R\$ 128.990 (R\$ 128.990 em 2017), sendo reserva estatutária R\$ 121.760 (R\$ 121.760 em 2017), e reserva legal R\$ 7.230 (R\$ 7.230 em 2017).

(f) Resultado por ação

O lucro líquido por ação da Companhia, em 30 de junho de 2018 e 2017 é calculado pela divisão da quantidade de ações nominativas e sem valor nominal. O cálculo do lucro líquido por ação é demonstrado na tabela apresentada a seguir

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro líquido do semestre	13.192	4.707
Quantidade de ações	<u>37.548.261</u>	<u>21.005.664</u>
Lucro líquido por ação (em reais)	<u>0,35</u>	<u>0,22</u>

18. Detalhamento de contas da demonstração de resultado

18.1. Prêmios emitidos

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos e restituições. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
	Prêmios	Prêmios
	emitidos líquidos	emitidos líquidos
	de cosseguro (a)	de cosseguro (a)
Automóvel	44.416	50.419
Rural	37.885	37.978
Vida	8.201	8.841
Demais ramos	29	39
Total	<u>90.531</u>	<u>97.277</u>

(a) Os prêmios emitidos líquidos de cosseguro por região geográfica estão assim compostos:

Região geográfica	Bruto de resseguro em 30/06/2018										30/06/2017	
	Automóvel	%	Rural	%	Vida	%	Demais ramos	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	5.567	13%	13.108	35%	826	10%	5	17%	19.506	22%	16.431	17%
Nordeste	7.823	18%	881	2%	1.004	12%	1	3%	9.709	11%	9.507	10%
Norte	4.350	10%	546	1%	93	1%	1	3%	4.990	6%	4.599	5%
Sudeste	17.267	39%	7.213	19%	3.248	40%	4	14%	27.732	31%	38.238	39%
Sul	9.409	21%	16.137	43%	3.030	37%	18	62%	28.594	32%	28.502	29%
Total	<u>44.416</u>	<u>100%</u>	<u>37.885</u>	<u>100%</u>	<u>8.201</u>	<u>100%</u>	<u>29</u>	<u>100%</u>	<u>90.531</u>	<u>100%</u>	<u>97.277</u>	<u>100%</u>

Região geográfica	Líquido de resseguro em 30/06/2018										30/06/2017	
	Automóvel	%	Rural	%	Vida	%	Demais ramos	%	Total	%	Total	%
Centro-Oeste	4.802	12%	12.661	37%	826	10%	4	15%	18.293	22%	15.228	17%
Nordeste	7.104	18%	812	2%	1.004	12%	1	4%	8.921	11%	8.802	10%
Norte	3.922	10%	486	1%	93	1%	-	0%	4.501	5%	4.173	5%
Sudeste	15.458	39%	5.942	17%	3.248	40%	3	11%	24.651	30%	34.215	39%
Sul	8.538	21%	14.104	41%	3.030	37%	19	70%	25.691	31%	25.691	29%
Total	<u>39.824</u>	<u>100%</u>	<u>34.005</u>	<u>100%</u>	<u>8.201</u>	<u>100%</u>	<u>27</u>	<u>100%</u>	<u>82.057</u>	<u>100%</u>	<u>88.109</u>	<u>100%</u>

18.2. Variações das provisões técnicas de prêmios

As despesas com provisões técnicas apresentaram a seguinte variação no semestre:

	30/06/2018		30/06/2017	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	2.085	1.882	(12.890)	(11.662)
Total da variação das provisões técnicas	<u>2.085</u>	<u>1.882</u>	<u>(12.890)</u>	<u>(11.662)</u>

18.3. Sinistros ocorridos

Os sinistros retidos compreendem as indenizações avisadas e a tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

	Bruto de resseguro				Líquido de resseguro			
	Sinistro retido		Sinistralidade		Sinistro retido		Sinistralidade	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Automóvel	21.256	22.411	42%	45%	17.542	20.146	39%	44%
Rural	18.518	13.903	53%	50%	15.227	11.449	49%	48%
Vida	1.085	1.072	14%	15%	1.085	1.072	14%	15%
Total	40.859	37.386	44%	44%	33.854	32.667	40%	43%

18.4. Custos de aquisição diferidos

	30/06/2018	30/06/2017	Índice de comissionamento	
			30/06/2018	30/06/2017
Automóvel	21.989	18.082	44%	37%
Rural	11.919	9.393	34%	34%
Vida	5.669	4.967	71%	69%
Demais ramos	15	14	36%	37%
Total	39.592	32.456	43%	38%

18.5. Outras despesas operacionais

	30/06/2018	30/06/2017
Provisão para risco de créditos	(47)	(15)
Despesas com operação de seguros	(1.214)	(2.367)
Despesas com rastreador	(51)	(76)
Provisões cíveis	(144)	(200)
Total de outras despesas operacionais	(1.456)	(2.658)

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

18.6. Resultado com resseguro

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receita com resseguro	7.006	4.719
Indenizações de sinistros	6.759	4.561
Despesa com sinistros	138	86
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	109	72
Despesa com resseguro	<u>(8.675)</u>	<u>(7.941)</u>
Prêmios de resseguros	(9.294)	(9.817)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	(126)	1.344
Comissões sobre prêmio de resseguro	820	649
Variação despesa de comercialização diferida	(75)	(117)
Outros resultados com resseguro	<u>-</u>	<u>(1)</u>
Total de resultado com resseguro	<u><u>(1.669)</u></u>	<u><u>(3.223)</u></u>

18.7. Despesas operacionais

18.7.1. Despesas administrativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Despesa convênio com Liberty (vide nota explicativa nº 19.a)	(10.298)	(10.102)
Despesas com pessoal	(774)	(3.426)
Localização e funcionamento	(299)	(400)
Serviços de terceiros	(598)	(822)
Depreciação/ amortização	(77)	(85)
Publicidade e propaganda	(108)	(56)
Outras	(427)	38
Total	<u><u>(12.581)</u></u>	<u><u>(14.853)</u></u>

18.7.2. Despesas com tributos

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
PIS	(351)	(413)
COFINS	(2.158)	(2.540)
Taxa de fiscalização	(799)	(639)
IPVA de salvados	-	1.366
Outras	(134)	(194)
Total	<u><u>(3.442)</u></u>	<u><u>(2.420)</u></u>

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

18.8. Resultado financeiro

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas financeiras	22.046	17.443
Rendimentos títulos da dívida pública	17.326	15.456
Rendimentos CDB	259	372
Rendimentos fundos de investimentos - não exclusivos	27	59
Receitas com operação de seguros	936	1.072
Atualização monetária	2.892	-
Outras receitas financeiras	606	484
Despesas financeiras	(3.942)	(550)
Despesas com operação de seguros	(821)	(423)
Atualização monetária	(2.904)	(20)
Outras despesas financeiras	(217)	(107)
Total de resultado financeiro	<u>18.104</u>	<u>16.893</u>

18.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como segue:

	<u>IRPJ</u>		<u>CSLL</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Resultado antes da provisão do imposto de renda, da contribuição social e após participações	<u>11.397</u>	<u>8.542</u>	<u>11.397</u>	<u>8.542</u>
IRRF à alíquota de 25% e CSLL à alíquota de 20%	(2.837)	(2.124)	(2.279)	(1.707)
Diferenças temporárias	(813)	(1.117)	(651)	(894)
Diferenças permanentes	(25)	64	(20)	51
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	1.106	957	885	765
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.569)</u>	<u>(2.220)</u>	<u>(2.065)</u>	<u>(1.785)</u>
Ajuste provisão de perda IR/CSLL	4.343	-	2.776	(119)
(Realização)/Constituição de créditos tributários	(293)	161	(397)	128
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.481</u>	<u>(2.059)</u>	<u>314</u>	<u>(1.776)</u>
Alíquotas efetivas (%)	13%	-24%	3%	-21%

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

19. Transações com partes relacionadas

A administração identificou como partes relacionadas à Companhia, as seguintes empresas do grupo: Liberty Seguros S.A., Liberty Mutual Insurance Co. e Liberty Syndicates, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

- (a) Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	30/06/2018		31/12/2017		30/06/2018	30/06/2017
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita / (despesa)	Receita / (despesa)
Liberty Seguros S.A. (i)	-	1.511	-	2.092	(10.298)	(10.102)
Liberty Mutual Insurance Co. (ii)	-	61	-	34	(272)	(192)
Transações de resseguro:						
Liberty Mutual Insurance Co. (iii)	1	22	1	22	-	-
Liberty Syndicates (iii)	209	362	212	438	61	(252)
Total	210	1.956	213	2.586	(10.509)	(10.546)

- i) Corresponde, basicamente, ao rateio de despesas entre a Liberty Seguros S.A. e a Indiana Seguros S.A..
ii) Empresas do grupo, subsidiárias do grupo Liberty International, referem-se à transações de despesas administrativas.
iii) Empresas do grupo, subsidiárias do grupo Liberty International, referem-se à transações de resseguro.

A Companhia não detém saldo com pessoal-chave.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração:

É estabelecida anualmente, pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos membros da Diretoria, a ser distribuída entre estes conforme deliberado em Reunião de Diretoria, observada a legislação vigente.

Não há remuneração a pagar em 30 de junho de 2018.

(c) Outras informações:

Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Indiana Seguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

20. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

DIRETORIA

Carlos Adrian Magnarelli – Presidente
Paulo Tadeu Umeki – Vice-Presidente
Marcos Machini - Diretor

CONTADOR

Rogério do Nascimento – CRC 1SP259014/O-4

ATUÁRIO

Leonardo Diamante – MIBA 1544

DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO ATUARIAL

Paulo Tadeu Umeki

* * *